

PROJETO BÁSICO

Processo Administrativo nº: 186.075/2026

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA, PARA A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE RECONSTRUÇÃO DA PRAÇA LAURA CONCEIÇÃO, NO MUNICÍPIO DE ITABUNA/BA

Itabuna/BA, 28 de fevereiro de 2026.

INTRODUÇÃO

O Projeto Básico é o conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado para definir e dimensionar a obra ou o serviço, ou o complexo de obras ou de serviços objeto da licitação, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegure a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução.

Referência: Art. 6º, inciso XXV da Lei nº 14.133/2021

1. OBJETO

1.1 Contratação de Empresa especializada de engenharia para a EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE RECONSTRUÇÃO DA PRAÇA LAURA CONCEIÇÃO, NO MUNICÍPIO DE ITABUNA/BA.

2. NORMAS

2.1 Na execução dos serviços objeto do presente Projeto Básico, deverão ser observadas, de modo geral, as Especificações e as Normas Técnicas vigentes no DNIT, Normas Técnicas da ABNT, aquelas Complementares e Particulares e outras pertinentes à (s) obra (s) em licitação, constantes dos respectivos projetos, as instruções, recomendações e determinações da fiscalização, observando principalmente as abaixo relacionadas, sem eximir a contratada de seguir as normas vigentes não listadas abaixo:

- a) ABNT NBR 6118: Projetos de Estruturas de Concreto Armado - Procedimento;
- b) ABNT NBR 6112: Projeto e Execução de Fundação - Procedimento;
- c) ABNT NBR 6484: Execução de Sondagem de Simples Reconhecimento dos Solos – Método de Ensaio;
- d) ABNT NBR 8681: Ações e Segurança nas Estruturas - Procedimento;
- e) ABNT NBR 5101: Iluminação pública – Procedimento;
- f) ABNT NBR 5410: Instalações elétricas de baixa tensão;
- g) ABNT NBR 16636: Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos;
- h) ABNT NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- i) ABNT NBR 16537: Acessibilidade - Sinalização tátil no piso - Diretrizes para elaboração de projetos e instalação;
- j) ABNT NBR 8160: Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução;
- k) ABNT NBR 5626: Instalação predial de água fria;
- l) NR 1 - Disposições Gerais;
- m) NR 6 - Equipamentos de Proteção Individual (EPI);
- n) NR 7 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO);
- o) NR 9 - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA);
- p) NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;
- q) NR 11 - Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais;
- r) NR 12 - Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos;

- s) NR 15 – Atividades e Operações Insalubres;
- t) NR 16 – Atividades e Operações Perigosas;
- u) NR 17 – Ergonomia;
- v) NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção;
- w) Resolução CONAMA nº 307/2002.

3. EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

3.1 A execução dos serviços obedecerá a presente especificação e seus anexos, aos projetos e demais detalhes técnicos e instruções fornecidas pela CONTRATANTE no curso das obras.

3.2 Caso haja indicações conflitantes entre o projeto e a presente especificação, fica definido que as normas e especificações prevalecerão sobre o projeto, exceto quando houver recomendação expressa em contrário.

3.3 Em caso de divergência entre cotas assinaladas nos desenhos/projetos e suas dimensões medidas em escalas, prevalecem sempre às cotas.

3.4 Quando ocorrer dúvidas ou omissão nos projetos/desenhos e/ou especificações, a FISCALIZAÇÃO/GERÊNCIA deverá ser consultada para os devidos esclarecimentos, que comunicará, por escrito à contratada, a solução adotada de maneira a atender sua viabilidade técnica.

3.5 Onde forem aplicáveis e não estiverem conflitantes com as normas e especificações, deverão ser obedecidos os requisitos das normas especificam da ABNT e/ou DNIT.

3.6 Toda documentação técnica fornecida à CONTRATADA é entregue sob reserva de qualquer lapso, que porventura contiverem, as quais não servirão de argumento para exclusão da responsabilidade completa, e ainda perfeita execução dos serviços.

3.7 Não é permitida a execução dos serviços, objeto desta especificação:

- a) Sem a expedição da ordem de serviço;
- b) Sem a implantação prévia da sinalização da obra, conforme Normas de Segurança para Trabalhos em Rodovias;
- c) Sem a devida instalação da placa de obra e registro no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-BA).

3.8 As medidas necessárias em relação à preservação do meio ambiente deveram seguir o descrito no Manual de Instruções Ambientais do DNIT, o qual demonstra a legislação e diretrizes ambientais quanto a sua normatização e aplicação, incluindo os componentes ambientais necessários para obras rodoviárias e também demonstra a gestão ambiental de obras rodoviárias com detalhamento das atividades para licenciamento ambiental de empreendimentos rodoviário somado ao monitoramento e controle com auditoria dos serviços.

3.9 A liberação de novas frentes de serviços de etapas construtivas só poderá ser iniciada após autorização da FISCALIZAÇÃO/GERÊNCIA, com a devida vistoria dos equipamentos necessários.

3.10 Após finalização dos serviços, a FISCALIZAÇÃO/GERÊNCIA efetuará a Vistoria Final dos serviços executados.

3.11 Na proposta para a execução das obras, a CONTRATADA deverá apresentar as composições de Custos Unitários para todos os serviços e suas composições auxiliares, bem

como a composição da parcela referente aos Benefícios e Despesas Indiretas – BDI, encargos sociais e cronograma físico-financeiro.

3.12 Nos preços unitários finais, deverão estar incluídas todas as despesas diretas e indiretas, tais como: aquisição de materiais, emprego de equipamentos, instalação e manutenção de canteiro, mão-de-obra, encargos sociais, seguros, controles tecnológicos e topográficos, etc.

4. MATERIAIS

4.1 A não ser quando especificado em contrário, todo o material a ser empregado estará sujeito a ter o seu controle de qualidade verificado pela SIURB ou seus prepostos, nas dependências de fabricantes ou, eventualmente, de seus fornecedores.

4.2 Esses materiais, também, deverão estar de acordo com as exigências das Normas e Especificações, sendo expressamente vetado o uso de material improvisado em substituição ao especificado.

4.3 A FISCALIZAÇÃO examinará todos os materiais recebidos no canteiro da obra antes de sua utilização e poderá impugnar o emprego daqueles que, a seu critério, forem julgados inadequados.

4.4 Neste caso, em presença do responsável pela execução da obra, serão retiradas as amostras para a realização de ensaios de caracterização das qualidades dos materiais.

4.5 Quando houver motivos para a substituição de um material especificado por outro, a CONTRATADA, em tempo hábil, apresentará, por escrito, à FISCALIZAÇÃO, se aprovar, a proposta de substituição, instruindo-a com as razões determinantes do pedido e orçamento comparativo, sendo que sua aprovação só poderá se efetivar quando a CONTRATADA firmar declaração de que a substituição se fará sem ônus para a CONTRATANTE.

4.6 Além disso, a Contratada deverá apresentar provas de equivalência técnica do produto proposto em substituição ao especificado, compreendendo, como peça fundamental o laudo de exame comparativo dos materiais, efetuado por laboratório idôneo, a critério da CONTRATANTE.

4.7 Quando no projeto constar a marca, nome de fabricante ou tipo de material, estas indicações destinam-se a definir o tipo e o padrão de qualidade requerida, podendo ser aceitos produtos equivalentes, devendo o pedido de substituição obedecer ao disposto no parágrafo anterior, mas tratando-se de materiais que se evidenciam no âmbito estético da obra, os materiais propostos em substituição deverão harmonizar-se com os demais, a critério da FISCALIZAÇÃO.

5. SEGURANÇA

5.1 A execução da obra deverá ser realizada com a adoção de todas as medidas relativas à proteção dos trabalhadores e de pessoas ligadas à atividade da CONTRATADA e observadas às leis em vigor.

5.2 Deverão ser observados os requisitos de segurança com relação às redes elétricas, máquinas, andaimes e guinchos, presença de chamas e de metais aquecidos, uso e guarda de ferramentas e aproximação de pedestre.

5.3 Se for necessário durante a execução dos serviços o emprego de materiais tóxicos, inflamáveis ou explosivos, a FISCALIZAÇÃO deverá ser antecipadamente notificada e deverá

opinar por escrito sobre as medidas de segurança propostas pela CONTRATADA, quanto a guarda e emprego do referido material.

5.4 Compete à CONTRATADA tomar as providências para a colocação, às expensas próprias, de placas e sinais luminosos de advertência ou orientação durante o dia e à noite.

5.5 A FISCALIZAÇÃO poderá exigir da CONTRATADA a colocação de sinais correntes que julgar necessários para a segurança de veículos e pedestres.

5.6 A CONTRATANTE não assumirá responsabilidade por acidentes que ocorrerem nos locais da obra e nem atuará como mediador em conflitos que deles resultem.

5.7 A CONTRATADA manterá Seguro de Acidentes do Trabalho para todos os seus empregados que exerçam atividades no canteiro da obra e responderá, nos termos da legislação vigente, por qualquer acidente ocorrido com o pessoal, material, instalações e equipamentos sob sua responsabilidade, bem como de terceiros, durante a execução dos serviços.

5.8 A CONTRATADA submeter-se-á as medidas de segurança exigidas pelo local onde se realizarem os serviços.

5.9 A CONTRATADA deverá fornecer gratuitamente uniforme de trabalho aos empregados e executar sua reposição, quando danificada sem ônus à CONTRATANTE. A CONTRATADA deverá fornecer todo ferramental necessário ao desenvolvimento seguro de cada serviço executado.

5.10 A CONTRATADA deverá fornecer gratuitamente aos empregados todos os equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC) com o respectivo número do certificado de aprovação – CA emitida pelo fabricante.

5.11 A CONTRATADA deverá apresentar ficha individual de controle de EPIs ao iniciar o serviço. Esta ficha deve conter o nº de CA e descrição dos EPIs fornecidos, termo de responsabilidade e evidência de treinamento no uso dos EPIs assinada pelos empregados, conforme NR-6.

5.12 Fica a CONTRATADA obrigada a fiscalizar o uso desses equipamentos de proteção. Será obrigatório utilizar capacete com jugular sempre que o serviço estiver sendo desenvolvido em altura e/ou a céu aberto. Em trabalhos realizados em altura, os trabalhadores deverão fazer uso do conjunto de cinto de segurança tipo paraquedista e trava-quedas.

5.13 Todo trabalho que envolver a montagem de andaimes os mesmos deverão ser montados de acordo com os critérios estabelecidos na NR-18 item 18.15, ou seja, montado por profissional habilitado, guarda-corpo, rodapé, etc.

5.14 Atestar que todos os envolvidos na execução da tarefa estão fisicamente, psicologicamente e tecnicamente aptos

5.15 Apresentar o Atestado de Saúde Ocupacional – ASO dos empregados envolvidos.

5.16 Prever kit emergencial de primeiros socorros em cada equipe de campo.

5.17 A CONTRATADA fica responsável pelos custos e execução de Caminhos de Serviços e Acessos necessários para pleno andamento da obra.

6. FISCALIZAÇÃO DA OBRA

6.1 A Obra será FISCALIZADA/GERENCIADA por intermédio de engenheiro(s) credenciado(s) pela SIURB e respectivos auxiliares e Consultoria, quando for o caso.

6.2 Não poderá, em hipótese alguma, ser alegado como justificativa ou defesa, por qualquer elemento da CONTRATADA, desconhecimento, incompreensão, dúvida ou

esquecimento das cláusulas e condições destas especificações e do contrato, das recomendações dos fabricantes quanto à correta aplicação dos materiais, bem como de tudo o contido no projeto e nas normas e especificações aqui mencionadas.

6.3 A CONTRATADA deverá acatar, de modo imediato, as ordens da SIURB, dentro destas especificações e do contrato.

6.4 Ficam reservados a SIURB o direito e a autoridade para resolver todo e qualquer caso singular, duvidoso e omissos não previsto no contrato, nestas especificações, no projeto e em tudo o mais que de qualquer forma se relacione ou venha a se relacionar, direta ou indiretamente, com a Obra em questão e seus complementos.

6.5 A CONTRATADA deverá, permanentemente, ter e colocar à disposição da SIURB os meios necessários e aptos a permitir a medição dos serviços executados, bem como a inspeção das instalações da Obra, dos materiais e dos equipamentos, independentemente das inspeções de medições para efeito de faturamento e, ainda, independentemente do estado da Obra e do canteiro de trabalho.

6.6 A atuação da SIURB em nada diminui a responsabilidade única, integral e exclusiva da CONTRATADA no que concerne às Obras e/ou fornecimentos e suas implicações próximas ou remotas, sempre de conformidade com o contrato, o Código Civil e demais leis ou regulamentações vigentes.

6.7 A SIURB poderá exigir, a qualquer momento, de pleno direito, que sejam adotadas pela CONTRATADA, providências suplementares necessárias à segurança dos serviços e ao bom andamento da Obra.

6.8 Pela CONTRATADA, a condução geral da Obra ficará a cargo de pelo menos um engenheiro registrado e apto junto ao CREA.

6.9 Todas as ordens dadas pela SIURB ao engenheiro condutor da Obra serão consideradas como se fossem dirigidas diretamente à CONTRATADA; por outro lado, todo e qualquer ato efetuado ou disposição tomada pelo referido engenheiro, ou ainda omissões de responsabilidade do mesmo, serão considerados para todo e qualquer efeito como tendo sido tomadas pela CONTRATADA.

6.10 A CONTRATADA deverá manter na Obra, livro de ocorrências com todas as páginas numeradas e rubricadas pela SIURB, onde serão anotados fatos cujos registros sejam considerados necessários.

6.11 A SIURB terá direito de exigir pessoal e equipamentos adequados e em quantidades suficientes, de modo a dar atendimento ao nível de qualidade desta especificação técnica, bem como para obedecer ao cronograma do contrato.

6.12 A CONTRATADA só poderá iniciar qualquer serviço, devidamente autorizado em documento próprio onde deve constar a descrição dos serviços.

6.13 Demais condições de fiscalização serão definidas no Termo de Referência.

7. ENTREGA DOS SERVIÇOS E GARANTIAS

7.1 Os serviços deverão ser entregues em perfeitas condições de acabamento e funcionamento, para verificação final da CONTRATANTE.

7.2 Todas as instalações provisórias deverão ser desmontadas e retiradas do local ao término dos serviços, quando convier ao CONTRATANTE.

7.3 Todo o entulho e restos de materiais deverão ser retirados de local da obra, a expensas da CONTRATADA.

7.4 Quanto à garantia, a CONTRATADA deverá garantir, irrestrita e ilimitadamente, o perfeito funcionamento da obra em um período, conforme lei das licitações, a contar da data do Termo de Recebimento Definitivo.

7.5 Demais condições de entrega e garantia serão definidas no Termo de Referência.

8. PRAZOS

8.1 O prazo necessário para de execução dos serviços será de 12 (doze) meses, contados a partir da emissão da ordem de serviço, cujas etapas observarão o cronograma físico financeiro, documento anexo desse Projeto Básico.

9. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

9.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

9.1.1 Mobilização

9.1.1.1 A CONTRATADA será a única responsável pelo fornecimento e transporte dos materiais, dos equipamentos necessários, direta ou indiretamente para execução dos serviços previstos na planilha referencial, bem como incluir os que estiverem escusos na planilha referencial, porém sejam indispensáveis, aparelhos e ferramentas para execução da obra, bem como por todas as despesas referentes a impostos, taxas, seguros, transporte e alimentação do pessoal.

9.1.2 Placa da obra

9.1.2.1 Na obra em locais visíveis decididos pela fiscalização, será obrigatória a colocação de 01 (uma) placa medindo 3,00 m x 2,00 m cada, conforme modelo fornecido pela SIURB em local indicado pela fiscalização. O Art. 16 da Lei Federal nº 5.194/66, determina a instalação de placa de obra também conforme a orientação do CREA.

9.1.3 Diário de obra

9.1.3.1 A CONTRATADA deverá manter no canteiro de obra o livro destinado ao Diário de Obra para registro da evolução dos serviços com data de início e da conclusão das etapas, conforme cronograma definitivo, condições meteorológicas que prejudique a execução dos serviços, consultas à Fiscalização, bem como, observações e considerações da Fiscalização.

9.1.3.2 A CONTRATADA deverá entregar semanalmente ao Fiscal, uma via do registro para controle e/ou respaldo de liberação de prorrogação de prazo, paralisação e/ou acréscimo dos serviços.

9.1.4 Canteiro de obra

9.1.4.1 O Canteiro a ser executado deverá compreender, no mínimo, os seguintes ambientes: Escritório com banheiro, almoxarifado, refeitório e banheiro.

9.1.5 Instalações provisórias

9.1.5.1 Ficará na responsabilidade da CONTRATADA a execução de todas as instalações provisórias necessárias, tais como: instalações hidrossanitárias (água fria e esgoto), instalações elétricas de baixa tensão de iluminação e força elétrica para utilização dos equipamentos necessários a perfeita execução dos serviços.

9.1.6 Administração da obra

9.1.6.1 Compreende os serviços de escritório no local da obra, incluindo todos os gastos de insumos, materiais e mão-de-obra necessários a gerência efetiva da obra, incluindo: energia elétrica, material de expediente, telefone, corpo técnico/administrativo etc.

9.1.6.2 O custo com administração da obra deverá ser previsto nas planilhas de custo da CONTRATADA sem ônus a CONTRATANTE.

9.1.6.3 Os serviços relacionados à administração local serão medidos proporcionalmente ao percentual efetivamente executado de serviços de engenharia.

9.1.7 Despesa da legalização

9.1.7.1 Representa todas as taxas e emolumentos que incidem na legalização da obra junto aos órgãos concedentes tais como: alvarás, licenças, ART de execução, etc.

9.1.7.2 Os quais deverão estar previstos nas planilhas de custo da CONTRATADA sem ônus a CONTRATANTE.

9.1.7.3 As medidas necessárias em relação à preservação do meio ambiente deverão seguir o descrito no Manual de Instruções Ambientais do DNIT, o qual demonstra a legislação e diretrizes ambientais quanto a sua normatização e aplicação, incluindo os componentes ambientais necessários para obras rodoviárias e também demonstra a gestão ambiental de obras rodoviárias com detalhamento das atividades para licenciamento ambiental de empreendimentos rodoviário somado ao monitoramento e controle com auditoria dos serviços.

9.1.8 Locação da obra

9.1.8.1 A CONTRATADA deverá locar a obra no terreno, de acordo com a planta baixa do projeto executivo.

9.1.8.2 A locação da área de intervenção deverá ser feita com equipamento tipo teodolito por profissional especializado, obedecendo aos eixos longitudinais, transversais, níveis e alinhamentos, de acordo com o projeto.

9.1.8.3 Um referencial de nível (RN) deverá ser instalado em local protegido e com cota determinada, para orientação dos nivelamentos subsequentes da obra.

9.1.9 Projetos As Built

9.1.9.1 Caso solicitado pela CONTRATANTE, a CONTRATADA deverá elaborar e apresentar em meio digital os projetos as built ("projeto conforme executado"), referindo-se à documentação técnica representando fielmente as características e condições reais das intervenções após sua conclusão.

9.2 DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

9.2.1 Compreende os serviços de demolição de alvenaria para qualquer tipo de bloco, concreto, pavimentação em paralelepípedo, meio-fio granítico e de piso em pedra portuguesa.

9.2.2 Remoção de alambrados

9.3 MOVIMENTO DE TERRA

9.3.1 O Solo de 1ª categoria deverá ser escavado de forma mecanizada, utilizando-se escavadeira.

9.3.2 O subleito de solo predominantemente argiloso será regularizado e compactado.

9.3.3 Todo o material terá carga, manobra, descarga e transporte em caminhão basculante; a carga será feita com escavadeira hidráulica.

9.3.4 O aterro será mecanizado com minicarregadeira, utilizando-se areia.

9.4 ALVENARIAS, CANTEIROS E BANCOS

9.4.1 A escavação de valas para viga baldrame será feita manualmente.

9.4.2 Será utilizado concreto magro para lastro e aço CA-50 de 8 mm.

9.4.3 Serão executados os serviços de concretagem de blocos de coroamento, impermeabilização de superfície com emulsão asfáltica, muro em alvenaria de bloco de cimento, cinta de amarração de alvenaria, alvenaria de vedação de blocos vazados de concreto e aplicação de chapisco, massa única, massa acrílica e tinta látex acrílica.

9.4.4 Será utilizada madeira pau d'arco.

9.5 MEIO-FIO

9.5.1 Serão utilizados meio-fio granilítico rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, com dimensões 39x6,5x6,5x19 (comprimento x base inferior x base superior x altura).

9.6 PISOS E PAVIMENTAÇÃO

9.6.1 Os jardins e canteiros serão delimitados por meio-fio em trecho reto de 39 x 6,5 x 6x5 x 19 cm, que serão pintados com tinta branca a base de cal.

9.6.2 A base será executada com brita graduada simples, que terá carga, manobra, descarga e transporte realizados por feitos por caminhão basculante.

9.6.3 Haverá execução de passeio moldado in loco de concreto colorido usinado, de piso de alta resistência, piso podotátil de alerta e de rampas para acesso de deficientes em concreto simples. Revestimento de piso com pedra portuguesa.

9.6.4 Piso de borracha reciclada.

9.7 ILUMINAÇÃO

9.7.1 Serão utilizados eletrodutos, cabos de cobre flexível, caixa de passagem, quadro de distribuição de energia em PVC de embutir, disjuntores monopolar, além de postes de aço galvanizado juntamente com braços em tubo de aço galvanizado e luminárias de LED e balizadores de embutir no solo em LED.

9.8 MOBILIÁRIOS E DIVERSOS

9.8.1 A instalação de lixeiras metálica dupla com capacidade de 60 L em tubo de aço carbono com pintura eletrostática.

9.8.2 Os modelos pré-definidos poderão ser substituídos por outros equivalentes, com qualidade e materiais similares somente com aval da fiscalização.

9.8.3 Deverá ser instalado mesas com tampo com 1m de diâmetro feito em concreto armado com pintura acrílica.

9.8.4 Bancos em concreto com medidas: 2,14 x 0,80m de madeira; 2,30 x 0,69m com encosto em madeira angelin, forma semi-elíptica, e bancos de concreto em alvenaria de tijolos maciços, assento em concreto simples e sem encosto, revestido com cerâmica em todas as faces.

9.9 QUIOSQUES

9.9.1 Os quiosques serão executados com alvenaria de blocos cerâmicos, sendo executado previamente a fundação em sapatas com concretagem FCK 30 MPA e armação de bloco utilizando aço CA-50 de 8mm, com impermeabilização através de tinta asfáltica. As paredes deverão receber os serviços de chapisco e massa única.

9.9.2 As paredes externas serão revestidas com cerâmica em pastilhas de porcelana 5 x 5 cm e as paredes internas serão revestidas com cerâmica tipo esmaltada de dimensões 20x20 cm aplicadas na altura inteira das paredes.

9.9.3 O piso será revestido com placas tipo esmaltada de 35x35 cm. Será instalada caixa d'água em polietileno de 500 litros e o telhamento será com trama de madeira e telhas de fibrocimento ondulada, utilizando-se rufo em chapa de aço galvanizado, calha em chapa de aço galvanizado número 24 e forro em PVC em régua de 20cm.

9.9.4 Serão instalados porta em alumínio de abrir e porta de aço galvanizado de enrolar, janela basculante em alumínio pintura eletrostática.

9.9.5 Alguns quiosques deverão conter pia de cozinha com bancada em aço inox com dimensão 1,20x0,60 já contendo cuba, válvula, sifão e torneira cromados.

9.9.6 Os quiosques serão divididos em dois modelos, sendo um desses modelos formado por um bloco com dois quiosques e banheiro privativo e o outro modelo tendo dois banheiros acessíveis (sendo um masculino e outro feminino) com acesso ao público.

9.9.7 Deverá ser executado toda a instalação hidráulica e elétrica necessária para o perfeito funcionamento do estabelecimento.

9.10 PARQUE INFANTIL

9.10.1 Será executado previamente radier com espessura de 15 cm.

9.10.2 Os brinquedos a serem instalados são: escorregadeira, gangorra com 3 pranchas, balanço em estrutura de concreto com assentos de madeira, escala dos pássaros e play aventura. Os bancos serão de concreto em alvenaria de bloco de concreto.

9.11 PONTO DE ÔNIBUS

9.11.1 Deverá se determinado a localização ideal para o ponto de ônibus com base no fluxo de passageiros e nas rotas dos ônibus.

9.11.2 O ponto deverá ser projetado de acordo com as necessidades locais, considerando fatores como clima, espaço disponível e acessibilidade.

9.11.3 A estrutura metálica precisará ser fabricada de acordo com as especificações da arquitetura e de planilha orçamentária.

9.11.4 Os abrigos previstos são em estrutura metálica em inox, com 6,40 x 2,16m, com banco duplo e jardineiras, pintado com pintura automotiva.

9.11.5 Os equipamentos utilizados deverão ser apropriados para posicionar e fixar a estrutura metálica no local preparado. Isso pode envolver o uso de guindastes ou outros dispositivos de elevação, bem como técnicas de fixação seguras para garantir estabilidade.

9.12 URBANIZAÇÃO

9.12.1 O solo será regularizado e receberá terra vegetal preparada e grama esmeralda em mudas.

9.12.2 Serão plantadas: Jasmim Bogari e Agave, além de serem mantidas algumas árvores existentes.

9.12.3 O meio-fio será de concreto pré-fabricado em trecho reto.

9.12.4 Haverá piso de alta resistência, em concreto armado com FCK 25 MPa, piso de concreto moldado in loco e piso podotátil de alerta.

9.12.5 A ciclovia será em piso de concreto.

9.12.6 As lixeiras serão metálica dupla com capacidade de 60 L em tubo de aço carbono com pintura eletrostática.

9.12.7 Os modelos pré-definidos poderão ser substituídos por outros equivalentes, com qualidade e materiais similares somente com aval da fiscalização.

9.12.8 Serão instalados mesas e bancos de concreto, além de meio-fio granito apicoado. As vagas para veículos serão feitas com pintura de demarcação com tinta acrílica.

9.13 SALÃO DE EVENTOS

9.13.1 O salão de eventos deverá ser executado com alvenaria de blocos cerâmicos, sendo executado previamente a fundação em sapatas com concretagem FCK 30 MPA e armação de bloco utilizando aço CA-50 de 10mm, com impermeabilização através de tinta asfáltica.

9.13.2 As paredes deverão receber os serviços de chapisco e massa única.

9.13.3 As paredes externas serão revestidas com cerâmica em pastilhas de porcelana 5 x 5 cm e as paredes internas serão revestidas com cerâmica tipo esmaltada de dimensões 20x20 cm aplicadas na altura inteira das paredes.

9.13.4 O piso será de alta resistência, colorido com espessura de 12mm aplicado com juntas e soleiras em granito polido preto.

9.13.5 Será instalada caixa d'água em polietileno de 500 litros sobre laje pré-moldada e a cobertura será com trama de aço e telhas de fibrocimento ondulada, utilizando-se rufo em chapa de aço galvanizado, calha em chapa de aço galvanizado número 24 e forro em DRYWALL.

9.13.6 Serão instalados porta em alumínio de abrir, porta de madeira frisada e porta em vidro, além de janela em vidro temperado fumê.

9.13.7 O salão de eventos contará com pia de cozinha com bancada em aço inox com dimensão 1,40x0,60 já contendo cuba, válvula, sifão e torneira cromados.

9.13.8 Deverá ser executado toda a instalação hidráulica e elétrica necessária para o perfeito funcionamento do estabelecimento.

9.14 PAISAGISMO E VISUAL

9.14.1 O solo deverá receber terra vegetal preparada e grama esmeralda em mudas. Plantio de novas mudas de jasmim e agave.

9.14.2 Deverá ter placa indicativa/educativa feita com material de aço galvanizado com película anti-pichante.

9.15 SERVIÇOS FINAIS

9.15.1 Toda a obra receberá limpeza geral e deverá ser entregue com as placas de inauguração com 60 x 80 cm.

10. LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS E CADASTRAIS

10.1 Todos os levantamentos topográficos cadastrais e de acompanhamento da obra são de responsabilidade da CONTRATADA.

10.2 Foi incluído em planilha orçamentária o serviço relacionado à "equipe de topografia para trabalhos de campo e escritório".

11. ORÇAMENTO DETALHADO DO CUSTO GLOBAL DA OBRA

11.1 A estimativa de valor para este contrato foi calculada com base em um "orçamento base", levando em consideração todos os quantitativos de materiais e insumos, custos totais, administração técnica local e mão-de-obra qualificada, além de todos os fatores necessários para a plena construção.

11.2 Este serviço considerou todos os custos e despesas associados ao projeto, garantindo uma estimativa dos recursos financeiros necessários.

11.3 Em conformidade com o estabelecido nos §§ 2º e 3º do art. 23 da Lei n.º 14.133/2021, o valor estimado para a contratação foi calculado, prioritariamente e preferencialmente, com base nos preços unitários de serviços da tabela de preços do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI.

11.4 Segundo o Decreto nº 7.983, de 08 de abril de 2013, é o SINAPI que estabelece regras e critérios para elaboração do orçamento de referência de obras e serviços de engenharia, contratados e executados com recursos do orçamento da União.

11.5 Na ausência de previsão de referência de valores no SINAPI (BAHIA) e/ou SICRO, foram utilizadas as referências ORSE (Sergipe) e SEINFRA (Ceará), tabelas de referência fornecidas por órgãos renomados, especializados e de domínio amplo.

- 11.6** Também foram criadas composições próprias abrangendo composições de serviço e insumos fornecidos por essas bases e pelo SINAPI.
- 11.7** Ao não encontrar referências de custos unitários nas databases indicadas nos subitens 11.2 e 11.4 acima, foi executada a pesquisa em sítios eletrônicos especializados e contratações similares da administração pública dentro do período de um ano.
- 11.8** Para estes itens, foram realizadas pesquisas em sites de fornecedores através de pesquisa pelo insumo no *Google*, registrando-se dia e horário de acesso e, por fim, por solicitação formal de cotação diretamente com fornecedores, procurando, no mínimo, três fornecedores, e utilizando-se a mediana das cotações fornecidas.
- 11.9** Não houve indicação de preferência de fornecedores, marcas ou modelos específicos.
- 11.10** A pesquisa foi feita na quantidade de fornecedores encontradas pela pesquisa no Google que atendiam às especificações pretendidas pela administração.
- 11.11** A Planilha Orçamentária foi elaborada por engenheiro civil registrado no Conselho Regional de Engenharia – CREA.
- 11.12** Todos os preços foram devidamente atualizados para a **DATA-BASE SINAPI 01/2026 desonerado, ORSE 12/2025, SEINFRA 028, últimas disponíveis, com auxílio do programa OrçaFascio.**
- 11.13** A informação com o preço máximo dos serviços e suas composições analíticas encontram-se em anexo ao Projeto Básico.
- 11.14** O orçamento apresenta as quantidades atribuídas a cada item, indica para esses os respectivos custos unitários e aplica sobre eles a parcela referente a taxa de Benefícios e despesas indiretas – BDI.
- 11.15** Foi utilizado o BDI: padrão com 26,85%.
- 11.16** A composição dos BDI segue a estrutura recomendada pelo TCU, mostra suas parcelas ajustadas, conforme detalhado nos anexos.

12. ANEXO AO PROJETO BÁSICO

- 12.1** Consta em anexo a esse Projeto Básico os documentos abaixo relacionados que subsidiarão as licitantes na elaboração de suas propostas.
- 12.2** Dúvidas acerca de eventuais informações/inconsistências/duplicidades contidas nos documentos apresentados deverão ser objeto de pedido de esclarecimentos ou revisão ao edital de licitação, conforme regras nele estabelecidas.
- 12.3** ANEXOS:
- 12.3.1** PEÇAS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA:
- a) PLANTA DE LOCALIZAÇÃO;
 - b) PLANTA CADASTRAL;
 - c) PLANTA CONSTRUTIVA;
 - d) PLANTA DE LAYOUT;
 - e) PLANTA BAIXA;
 - f) PAGINAÇÃO DE PISO;
 - g) CORTE;
 - h) PAISAGISMO;
 - i) HIDROSSANITÁRIO;
 - j) DETALHES;
 - k) ELÉTRICO PRAÇA;

- l) ELÉTRICO QUIOSQUE 01;
 - m) ELÉTRICO QUIOSQUE 02;
 - n) ELÉTRICO SALÃO DE EVENTOS.
- 12.3.2 PEÇAS ORÇAMENTÁRIAS:
- a) ORÇAMENTO RESUMIDO;
 - b) ORÇAMENTO SINTÉTICO;
 - c) ORÇAMENTO ANALÍTICO;
 - d) CURVA ABC DE SERVIÇOS;
 - e) BDI;
 - f) CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO.

13. ENCAMINHAMENTO

13.1 Encaminho o Projeto Básico, para aprovação e prosseguimento da contratação pretendida.

CARLOS YURI BANDEIRA DE OLIVEIRA
SUPERVISOR DE OBRAS E ENGENHARIA

14. APROVAÇÃO DO PROJETO BÁSICO

14.1 Aprovo o presente Projeto Básico, cuja finalidade é subsidiar os interessados de todas as informações necessárias à participação do processo, estando presentes os elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado para definir e dimensionar a obra, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, assegurando a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento, possibilitando, ainda, a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução.

14.2 Assim, restituo os presentes autos a Equipe de Planejamento da Contratação para elaboração do Termo de Referência.

Itabuna/BA, 28 de fevereiro de 2026.

SÔNIA MARIA CÉSAR FONTES
SECRETÁRIA DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO
DO MUNICÍPIO DE ITABUNA-BA